

Rafael Mallmith - Parede-meia

tom: C

Nenhum olhar é casa de ilusão de amor
 Pois seja como for o tempo cura o mal
 E da ferida já fechada nasce a nova flor
 Que se enraíza e muda a lama em cartão postal
 E o tempo ergue o seu metal

E faz do sal da mágoa uma pedra de esplendor
 E ao primeiro trago vem a embriaguez
 De recompor num novo afago o que a ilusão desfez
 Daí se acende uma candeia que prontamente ateia fogo à solidão
 E assim que a casa se clareia e faz parede-meia contra o coração

Acordes